DA VOZ À AUTORIA: linguagem, pertencimento e inclusão em ecossistemas digitais de aprendizagem



CIÊNCIAS HUMANAS | EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

Elisa Tomoe Moriya Schlünzen - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - elisa.tomoe@unesp.br

Tania Mara Campanholo - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – tania.campanholo@unesp.br

01 PROBLEMA E OBJETIVO

PROBLEMA DE PESQUISA

De que maneira a ampliação das formas de participação e expressão pode contribuir para que a voz do(a) estudante se constitua em autoria e favoreça experiências de pertencimento em ecossistemas digitais de aprendizagem?

OBJETIVO

Analisar as relações entre linguagem, autoria, pertencimento e inclusão a partir de uma experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico, em Língua Portuguesa, considerando as possibilidades de participação construídas por meio de diferentes linguagens e recursos digitais.

02 METODOLOGIA OU ABORDAGEM

O estudo apresenta abordagem qualitativa, de caráter descritivo e interpretativo, a partir de uma experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico, no componente curricular de Língua Portuguesa, tendo como objeto de conhecimento o gênero textual memórias.

O percurso contemplou quatro etapas: escuta de relatos de memória e discussão coletiva; representação visual das narrativas; análise linguística e reconhecimento das características do gênero; e produção escrita de memórias pelos próprios estudantes.

A experiência foi retomada analiticamente, considerando as relações entre linguagem, autoria, inclusão e pertencimento, em diálogo com os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Essa reflexão aproxima-se da discussão sobre ecossistemas digitais de aprendizagem, considerando a intencionalidade pedagógica, a articulação entre diferentes linguagens e as possibilidades de participação e expressão dos estudantes.

03 PRINCIPAIS RESULTADOS OU CONTRIBUTOS



Figura 1 – Percurso pedagógico de construção da autoria.
Fonte: elaboração das autoras (2026).

DESTAQUES

1. AUTORIA COMO PROCESSO

A autoria se constitui nas escolhas dos estudantes ao interpretar, representar e transformar experiências em linguagem, ultrapassando a produção textual final.

2. AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO

A articulação entre escuta, imagem e escrita possibilita diferentes formas de participação e construção de sentidos, preservando o mesmo objeto de conhecimento.

3. CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A experiência evidencia a importância da intencionalidade pedagógica e do DUA para ampliar as condições de participação e favorecer experiências de pertencimento.

04 CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES

• **Conclusão principal:** A autoria se constitui ao longo do percurso de aprendizagem, nas escolhas realizadas pelos estudantes ao escutar, interpretar, representar e narrar suas experiências.

• **Implicações científicas e pedagógicas:** A articulação entre diferentes linguagens, em diálogo com os princípios do DUA, amplia as possibilidades de participação e expressão, sem simplificar o objeto de conhecimento.

• **Limitações e perspectivas:** Por se tratar de resultados parciais, a análise permite identificar condições pedagógicas favoráveis à participação e à autoria, mas não estabelecer uma relação direta entre a diversificação das linguagens e a construção do pertencimento escolar.

05 REFERÊNCIAS ESSENCIAIS

CAST. (2024). *Universal design for learning guidelines version 3.0* [Graphic organizer]. CAST. https://udlguidelines.cast.org/

García Márquez, G. (2003). *Viver para contar*. Record.

Geraldi, J. W. (1984). Concepções de linguagem e ensino de português. In J. W. Geraldi (Org.), *O texto na sala de aula: Leitura & produção*. Assoeste.